

O INDEPENDENTE

ORGAN DEMOCRATA

DEUS E

LIBERDADE

Editor - JOÃO BARTHEM JUNIOR

ANNO I

N.º 36

ASSIGNATURA ADIANTADA
Semestre 3\$500
Com porte, anno. 8\$000

S. CATARINA

VILLA DE TIJUCAS GRANDE

27 de Abril de 1887

ASSIGNATURA ATRAZADA
BRAZIL Semestre 4\$000
Com porte, anno. 9\$000

Publicação trez vezes por mez

Os autographos que nos forem remettidos não serão devolvidos embora deixem de serem publicados.

O INDEPENDENTE

AO PROMOTOR PUBLICO DA
COMARCA, BELLA CRUZ

Um outro arteficio fraudolento, Sr. Promotor, que Vmce. allegou quando requereu a minha pronuncia contra o dictame de sua propria consciencia, como confessou, foi, disse, o ter em abusado de meu sagrado ministerio, ordenando uma exumação sem previa licença do meu Prelado e ainda o de ter em meu poder os 40\$000 rs. constantes do primeiro recibo, havidos de Estevão, sem que o fabricante os especificasse ao inscrever no livro competente, 182\$000 rs., em a qual quantia se achavam englobados. Mas o primeiro facto, que fosse real, a exumação, fora motivo para chamar sobre nós a indignação e as iras de Estevão; portanto, longe de ser um laço armado á sua boa fé para atriabil-o a pagar a quantia em

questão, era a mais solemne prevenção para pô-lo de sobre-aviso. Longe de ser meio fraudolento e malicioso de o chamar; armadilha para o fazer cair; era meio de escorraçal-o. Logo provado está que ou Vmce. é incapaz de ligar duas idéias e muito menos de formar o mais simples raciocinio, ou então é um espirito maleficio perverso, que age contra o direito e a razão, abusando e prevalecendo-se para isso de seu cargo.

Sim porque tam grave é o dever que lhe cabe no empenho de punir o crime, como o de garantir a liberdade individual de cada cidadão. Pois quanto ao segundo caso, o seu arazoado é mais que grosseiro e estúpido; declarando não saber-se qual a quantia paga pelo queixoso e constante do primeiro recibo!

Foram 40\$000 rs. : disse-o elle na queixa, disse-o o delegado no inquerito, disse-o Vmce. na denuncia, disse-o outra vez na promoção, disse-o eu na defesa, e disse-o no proprio recibo; e entretanto Vmce. allega não saber quanto pagou o queixoso d'aquella vez! Mas tudo eu sepor-tei resignado em quanto não me convenci do preposito

firme em que estava e confessou, de me perseguir, porque eu tinha uma linguagem mui viridenta! Sei que não sou privilegiado para estar isento das penas leaes quando prevarique e portanto d'ação da justiça; mas estou no direito de reagir e de me queixar contra aquelle que sendo alias o organ da justiça se levanta em instrumento da perseguição e da injustiça, ligando até não conhecer o que seja um escandalo. Pois, Sr. Promotor, Vmce. tem um meio mui facil de ficar bem sciente do que seja este crime.

Pergunte á virtuosa e Ex^{ma}. Sr^a. sua sogra. Ella que lhe diga quem foi o larpio, o estellião, que devendo avultadas quantias á casa; se offereceu logo apoz a morte de seu sogro, para ir dar vista em sua escripturação e papeis d'elle, e dispô-los em ordem; mas ordena a de arrancar do livro dos assentos duas folhas; precisamente aquellas nas quaes tinha o nobre finado inscriptas e mencionadas taes dividas. E isto fez o gatuno para assim ellas desaparecerem do inventario. Vmce. de certo não sabe quem foi, nem lhe acode á lembrança; mas veja, concentre bem,

concentre em si a propria reflexão e veja se atina, se advinha quem seja. Esse sim que foi um verdadeiro estellionatario, um ladrão manhoso, sagaz, sorrateiro, um *picaro* infame, que abusou da confiança, simplicidade e boa fé de uma Senhora; um velhaco que se prevaleceu de sua posição e eminencia; um ingrato, que valeu-se da familiaridade na casa, para empregar a fraude na esperança de um accidente, qual o de não mais pagar o que devia e deve; prejudicando em seu proveito, a todos os herdeiros. Se finalmente, hoje como outrora, se assignalasse cada crime, commettido por uma *bella cruz*, collocada no ponto onde tal indeviduo tem praticado cada delicto. Commetta inteira fora uma brenha de patibulos, regados pelo suor d'afflicção dos opprimidos; pelo sangue dos martyres d'esse carrasco, que á laia da ermel hyena, parece rir-se para victima, que lhe agonisa nas garras. E não estranhe Sr Promotor esta minha linguagem contra o facinora a quem stigmatizo, a quem amaldição pela virtude do poder que a Igreja me conferiu. E' a primeira vez, na minha vida, que faço uso desse poder. E' a primeira vez que peço a Deus para que dentro em pouco faça seccar a fronte da vida áquelle que mata os outros á cede de Justiça. Maldito elle seja; porque conhecendo a verdade nega-a em nome da mesma, commettendo o grande peccado contra o Espirito Paraclito, a respeito cujo, disse o Senhor Jesus, que era imperdoavel n'este e no outro

mundo.

Maldito; porque despresa, abafa a voz de Deus, que lhe segreda á consciencia para attender aos berros do diabo, que lhe diz: aterra em meu nome, que sou a injustiça, o principio de todo o mal, a terra amedronta os innocentes até agonisarem no vexame e na vergonha, que é o maior tormento das pessoas honestas. Maldito; porque a um homem que, embora indignamente representava a causa sublime e sancta da religião, foi que o tal besta-fera procurou cobrir de escarneo, de ludibrio e de sarcasmos, para d'este modo chamar o desprezo publico sobre a mesma religião. Fez como os synphantas de juizes modellos, attribuindo-lhes crimes e peccados horrorosos para que o publico diga como diz: Se os juizes são os primeiros a desprezar a lei a desprezar a justiça para que havemos nós de os respeitar; se os P^{rs}. são os primeiros a roubar até por arteficios fraudolentos, claro que não é isso um peccado tam feio como se diz.

Maldito: porque aliás ministro de uma nobre e innocente cegninha, inoffensiva e sancta, chamada justiça, descen a ser o seu verdago, assassinando-a em publico, arrancando-lhe as vestes e distinctivos para com elles ornar a seductora embusteira, meretriz da mentira que colloca em seu lugar.

Maldito elle seja porque mais avarento e mais miseravel que Judas, vendeu a justiça de Deus por 450\$000 rs. quando aquelle renegado da historia, vendeu o filho do mesmo Deus;

porém por 400\$000 rs. mais ou menos (30 dinheiros). Maldito, finalmente por ser peior que o demonio que não obstante ser o instigador de todo o mal, pelo menos é ladino e sagaz enquanto que est'outro monstro, alem de mau é maluco.

Mas o quadro mais horroroso d'esse pessimo homem, o relevo, que represente a sua mais negra torpesa, conservo-o em guardadinho e occulto para lh'o desenrolar de viva voz em occasião mais solemne e perante auditorio que valha a pena. Quando Vmce. conseguír poder-me accusar perante qualquer jury, o que aliás lhe é mui facil, quando saciar a cêde que tem de me insultar no tribunal, como tambem me consta confessara aos meus calumniadores, mostrando-se pesaroso por lhe ter escapado a victima, depois que Vmce. vomitar toda a bilis de seu odio e rancor contra mim; quando tocar a minha vez, então sim que desenrolarei o sudario exclamando: ecce homo! Eis aqui o homem! Eis aqui o centauro, a besta do apocalypse, cuja nos falla o Evangelista de Pathmos etc. etc. por hoje paramos aqui.

O Vig. MANOEL M. DA CRUZ

GAZETILHEIA

No dia 13 do corrente, esteve entre nós o distintissimo cidadão Sr. Manoel Anastacio Pereira, nosso prestimoso correccionario, que seguiu para a capital, esticar as valentes pernas de seu famo-o parafheiro

em desafio com outro do Sr. Magano.

A corrida foi, cremos, no dia 24.

No dia 22 igualmente tivemos a honra e prazer de abraçar mais dois distinctos correigionarios, o Sr. Manoel Corrêa de Freitas, o apostolo da nossa causa politica na Provincia e o Sr. Alexandre Justino Regis, que vindos de Joinville seguiram para a Capital.

A 18 do corrente partiu para a Corte a tratar de negocios seus particulares o Sr. Dr. Antero Francisco d'Assis, nosso ex Juiz Municipal, e que soube durante o seu quatriennio no Juizato, administrar a Justiça com rara imparcialidade e criterio, ochala S. S.^a volte reconduzido. E' uma aspiração de todo o Municipio, até mesmo de um ou outro seu desafecto.

Consta que o Delegado de Policia d'esta villa, está procedendo a outro inquerito policial a requerimento do Promotor Publico, para nos processar novamente; agora porem a preposito do casamento de uma orphã a que assistimos como Parocho, tendo-nossido indicados como seus paes verdadeiros, uns outros que a crearam desde menina etc. Cousas do nosso quivido chará B. Cruz. Quem não pode caçar com o cão caça com o gato, diz lá o ditado.

Tem estado em perigo de vida a virtuosa e Ex.^{ma}. esposa do

nos o A.^{mo}. e correigionario, o Sr. João Baptista de Souza, parochiano de Porto Bello. Fazemos votos a Deus que sustenha tam preciosa vida.

Por carta da capital soubemos achar-se gravemente enfermo, segundo recentes noticias da Côte, S. M. o Imperador. Que Deus lhe conserve a vida, mesmo como Monarcha, é o que sinceramente desejamos; pelo menos até que o povo esteja preparado a receber a nova forma de governo, o democrata.

Trata-se de fundar na Capital um club republicano. Toda a tardança é prejuizo; que Deus abençoe a idéa projectada, tam necessaria e salutar.

A Parochia de S. Miguel e villa de Bignassú continuam sem Parocho com grande clamor do povo, que não sabe que fazer, tratando-se principalmente de casamentos. Será com medo do Promotor Publico, que nenhum P.^o queira aceitar a Parochia?

Se disso tivessemos certeza, iamós até pedir ao Sr. Bispo nos transfirisse para lá, mesmo para pertinho d'elle; tal é o bem que lhe queremos e o medo que nos inspira.

Recebemos a *Folha Livre*, jornal de Joinville. Tem pennas mui distinctas e apuradas; pena é que sejam tam eivadas da impiedade e descrença religiosa. Phenomenos da mocidade de hoje. Apostamos que são moços com idade menos 25 annos,

que a redigem, sem que tenhamos a honra de os conhecer. Assim o indica o vigor da linguagem mais garrida do que amena.

Recebemos o n. 11 da *Revista Federal* (Côte) e por ella tivemos certeza de que o nosso sympatico A.^{mo}. o Sr. Generoso do Espirito Sancto, acreditado negociante em Curytibanos, e o Sr. Coronel Farrapo em Campos Novos se occupam com a energia, que lhes é caracteristico, de organisarem n'aquellas localidades o partido democrata.

Avante cavalheiros, o futuro é que ha de gratificar-vos.

O Sr. Zifirino Furtado, honrado lavrador no logar da Terra Nova, acaba de nos garantir a sua completa e decedida adção á causa democrata, e que na 1.^a. eleição futura será conosco na urna eleitoral. Viva o velho soldado e campeão da liberdade.

Por certo o partido conservador de hoje, levado pela corrente da opinião publica, tem feito algumas pequeninas mudanças no seu antigo modo de pensar carunchoso e intractavel. Ainda assim, elle é e será sempre um partido retrogrado, mal-fazejo e compressor.

Os liberaes são mais infelizes, hão lutado em terreno desigual, e são por sua vez illogicos e inconsequentes. Os conservadores, porem, são em verdade os maiores inimigos do progresso e da liberdade brasileira.

Destes ultimos é licito dizer

que podem fazer o bem publico; mas não querem; são perversos. Dos liberaes seria talvez acertado dizer—que querem, mas não podem: são covardes.
Dr. Lybio Romen (*Critica parlamentar*)

AVANTE!

A *Revista Federal* da Córte, no seu n.º 11, publicou uma esplendida noticia sobre o movimento republicano que está se operando n'esta provincia, principalmente no 4.º districto.

D'sde que em diversos pontos da Provincia se congregam com tanto enthusiasmo os nossos comprouvianos, é mister que a maior unidade de vistas predomine em todos os animos, e que a mais circumspecta homogeneidade de acção presida aos trabalhos de que ainda carece a definitiva organização do partido democrata.

Os nossos leitores estarão lembrados da transcripção que fizemos da—Lei organica do partido republicano no Municipio Nentro.

Pois bem: sigamos todos o caminho que nos foi traçado pela constituinte Republicana do Rio de Janeiro, e certo será o triumpho da sagrada causa que defendemos.

TIRADENTES

Tiradentes é a legitima personificação historica da independencia de 1789.

Era um espirito liberto de todos os preconceitos e erros politicos dominantes, o cidadão mais adaptado n'esta parte da

America.

Levava o patriotismo até a paixão, o culto da idéa até o martyrio.

O sentimento esclarecia-lhe a intelligencia: ostentou em face do despotismo o valor da firmeza convita.

Iniciou a tradição republicana no Brazil soffrendo a morte de um justo e glorificando o sacrificio, com o enthusiasmo do sonhador e a heroicidade do stoico.

E' o typo ideal que a historia, do alto do patibulo, mostra ao povo brasileiro como exemplo do dever civico.

E o povo brasileiro só será grande quando comprehender o que elle foi e quando souber honrar a sua memoria.

L. L.

NOTICIAS

Pela Mesa de Rendas Geraes da Villa de Tijuca, se faz publico, que tendo findado-se o prazo no dia 31 de Março proximo passado, para substituição sem desconto das notas de 2\$000 rs. da 5.ª estampa, de 10\$000 rs. da 6.ª estampa, de 5\$000 rs. da 7.ª estampa; e em virtude do que dispõe o art. 13 da Lei n.º 3313 de 16 de Outubro de 1883, o desconto far-se-há na seguinte proporção:

2% nos tres primeiros mezes que decorrerem depois do prazo marcado para Substituição sem desconto: (Acoutar de 1 d'Abril corrente.)

4% nos outros tres mezes:

6% nos outros tres mezes:

8% nos outros tres mezes:

10% no primeiro mez que seguir-se e mais 5% mensuaes dali em diante

E para que chegue ao conhecimento de todos publico-se pela imprensa. Mesa de Rendas Geraes da Villa de Tijuca 7 d'Abril de 1887.

O Administrador
Eugenio F. de Souza Conceição

ANNUNCIOS

O Manoel da Carne Secca compra couros pelos seguintes preços

Couros de refugo a 360 o kilo

Couros leves a 440 «

Couros de pezo a 650 «

ENGENHO DE SERRAR MADEIRA

Vende-se um ainda novo, construido ha 6 mezes, e tem dado optimo resultado.

E' cercado de matagaes, que lhe podem fornecer madeira por 20 annos.

Para informações na casa do Manoel José Soares Pereira.

Na casa do Barthem Junior ha carne secca superior de trez preços cada qual mais barato, e optimo vinho ligimo nacional colhido em Nova Trento.

Vende-se

Manifestos nesta Typographia

Typ. d' «O INDEPENDENTE»